

Secretaria de Meio Ambiente leva experiência mineira a conferência internacional sobre mudanças climáticas na Alemanha

Qua 10 junho

A [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) participa da 64ª Sessão dos Órgãos Subsidiários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (SB64), realizada em Bonn, na Alemanha. O encontro é considerado a principal etapa de preparação técnica e política para a COP31, prevista para 2026, em Antalya, na Turquia.

A participação reforça o posicionamento de Minas Gerais como referência em políticas climáticas subnacionais e amplia oportunidades de cooperação internacional, captação de recursos e fortalecimento de iniciativas ambientais já desenvolvidas pelo estado.

Durante o evento, Minas apresentou avanços na integração entre planejamento, monitoramento e financiamento da ação climática. A Plataforma MRV Climático acompanha 199 metas estaduais, das quais 170 (85%) já estão em execução ou concluídas.

Também foram destacados a Rota da Descarbonização e os resultados do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#). Em 2025, o banco encerrou o ano com carteira de crédito de R\$ 9,18 bilhões e mobilizou R\$ 2,27 bilhões em captações, incluindo R\$ 851,9 milhões de operações internacionais. Desde 2019, mais de R\$ 1 bilhão foi destinado a projetos de energia renovável e eficiência energética, beneficiando cerca de 290 empreendimentos.

Somente em 2025, esses investimentos contribuíram para a geração estimada de 64,5 GWh de energia limpa e evitaram a emissão de aproximadamente 15 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂). O estado também destacou o programa BDMG Solidário, que já destinou R\$ 234,6 milhões para apoiar municípios, empresas e produtores atingidos por eventos climáticos extremos.

Para o secretário-adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Diogo Melo Franco, o momento exige que os governos avancem na definição de metas para a

implementação efetiva das ações climáticas.

Semad / Divulgação

“A discussão climática global precisa avançar da ambição para a implementação. Em Minas Gerais, 85% das metas monitoradas pelo nosso sistema MRV já estão em execução ou concluídas, enquanto iniciativas como as do BDMG vêm mobilizando recursos para projetos de energia limpa, infraestrutura resiliente e adaptação climática”, afirma.

A participação na SB64 também permite ao estado acompanhar tendências regulatórias internacionais, identificar novas oportunidades de financiamento climático e ampliar sua inserção em redes globais voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas.

Segundo a superintendente de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas da Semad, Renata Maria de Araújo, o cenário internacional passa por uma mudança importante após a COP30, realizada em Belém.

“No cenário pós-COP30, o debate internacional desloca-se da construção de compromissos para sua implementação efetiva. O foco agora está em demonstrar capacidade de execução, atrair investimentos e transformar metas climáticas em projetos concretos”, explica.

A SB64 integra um ciclo estratégico da governança climática global, formado pelas conferências realizadas em Baku (COP29), Belém (COP30) e Antalya (COP31). Enquanto a COP29 teve como foco o financiamento climático, a COP30 reforçou a importância da atuação de estados, municípios, setor privado e sociedade civil para o cumprimento das metas do Acordo de Paris.

Nesse contexto, a COP31 deverá consolidar a fase de implementação das ações climáticas e de avaliação dos resultados alcançados. Para Minas Gerais, a crescente participação dos governos subnacionais representa uma oportunidade de ampliar sua contribuição para a agenda climática internacional e fortalecer iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à transição para uma economia de baixo carbono.